



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025**

ENTRE LETRAS E AFETOS: O papel das emoções no processo de aquisição da leitura e escrita no segundo ano do ensino fundamental.

Izamaría Micaelle Barbosa Soares, SOARES¹, Maria Fernanda Silva Santos, SANTOS², Daiane da Silva, SILVA³, Maria do Socorro Barbosa Macedo, MACÊDO⁴, Maria do Socorro de Souza Silva, SILVA⁵

¹Graduanda do Curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas;

²Graduanda do Curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas;

³Graduanda do Curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas;

⁴Professora orientadora do departamento de NID de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas, ⁵Professora Supervisora do PIBID, Universidade Estadual de Alagoas.

izamaría.soares.20222@alunos.uneal.edu.br

maria.santos.2023@alunos.uneal.edu.br

daiane.silva.2023@alunos.uneal.edu.br

socorro.macedo@uneal.edu.br

maríasocorrosouza@gmail.com

RESUMO

Este estudo teve como objetivo investigar o papel das emoções no processo de aquisição da leitura e escrita com uma turma do segundo ano do ensino fundamental de uma escola pública da cidade de Santana do Ipanema no interior Alagoano. Reconhece-se que as emoções exercem influência direta sobre o desenvolvimento cognitivo, social e linguístico das crianças, sendo fundamentais para fortalecer a autoestima e a motivação durante o processo de letramento e alfabetização. Como afirma Ferreiro (1989, p. 17), “a criança não aprende a ler e escrever repetindo o que o adulto diz, mas reconstruindo ativamente o funcionamento da linguagem escrita”. Essa perspectiva evidenciou a importância de compreender o estudante como sujeito integral, cujas dimensões afetivas impactam diretamente o desempenho escolar. A pesquisa buscou compreender de que forma emoções como alegria, curiosidade, medo e insegurança interferiram na aprendizagem da leitura e da escrita, oferecendo subsídios para práticas pedagógicas mais sensíveis. O objetivo geral consistiu em investigar como essas emoções influenciam o processo de alfabetização de alunos em fase de letramento. Os objetivos específicos incluíram analisar a relação entre fatores afetivos como motivação e autoestima, descrever como essas emoções se manifestam no comportamento e engajamento dos estudantes e propor práticas pedagógicas que promovessem o bem-estar emocional



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025**

no ambiente escolar. Para alcançar esses propósitos, foi adotada uma abordagem qualitativa, utilizando três principais instrumentos de coleta de dados: observação direta das interações em sala de aula e nos espaços de convivência; rodas de conversa com a professora regente e demais profissionais da instituição com quem as crianças tinham maior vínculo; e análise documental do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola. Os materiais utilizados incluíram diário de campo, gravadores para registro das rodas de conversa, câmeras para fotografias e os próprios materiais pedagógicos da escola, como jogos, fichas e cartazes. A partir da pesquisa, observou-se que os alunos desenvolveram maior consciência emocional, reduzindo inseguranças e aumentando o engajamento nas atividades escolares, além de aprimorarem as relações interpessoais no espaço educativo. Ao compreender a criança como um ser integral, cuja dimensão afetiva está profundamente ligada à aprendizagem, reforçou-se a importância de práticas pedagógicas que considerem não apenas o conteúdo curricular, mas também o cuidado, o vínculo e a escuta. A escola se configurou, assim, como um espaço de acolhimento e desenvolvimento pleno, tornando o processo de alfabetização mais significativo, prazeroso e eficaz. Conclui-se que essa abordagem contribuiu para uma alfabetização mais humanizada, valorizando o estudante em sua totalidade e proporcionando avanços no seu desenvolvimento cognitivo, afetivo e social.

Palavras-chave: Afetividade. Aprendizagem. Emoções. Vínculo. Desenvolvimento.